



Instituto de Química  
Coordenadoria de Graduação

---

## Deliberação CG 2022/04

### Desenvolvimento de Soft Skills

As mudanças no mercado de trabalho passaram a exigir um novo perfil de profissionais, no qual as habilidades profissionais técnicas (*hard skills*) passaram a não ser mais o único fator na avaliação dos profissionais a serem contratados. As *Soft Skills* - termo em inglês usado por profissionais de recursos humanos para definir habilidades socioemocionais e comportamentais, competências subjetivas difíceis de avaliar – cresceram em nível de importância em todos os processos de gestão de pessoas. Também são conhecidas como *People Skills* (habilidades com pessoas) e *Interpersonal Skills* (habilidades interpessoais).

Dentro deste contexto, os profissionais passam por uma avaliação que envolve três aspectos: **Conhecimento** (*hard skills*), **Habilidades e Atitudes** (estas, *soft skills*), também conhecidas pela sigla **CHA**. A capacidade de prover capacitação técnica (*hard skills*) nos cursos de graduação do Instituto de Química é plenamente reconhecida. Entretanto, precisamos inserir em nossos cursos ações que promovam as *soft skills*, como foi destacado, inclusive, no processo de acreditação junto a *Royal Society of Chemistry*.

O site MBA/USP – ESALQ destaca nove *soft skills* que estão no radar das empresas, transcritos a seguir:

<b>Comunicação</b>	Parece óbvio, mas mesmo as grandes empresas de comunicação têm dificuldades de manter bons diálogos internos e externos. E, se toda empresa é feita de pessoas, profissionais que saibam se comunicar com clareza e, especialmente, honestidade saem na frente.
<b>Gestão do tempo</b>	Saber administrar seu tempo é uma das <i>soft skills</i> que mais chamam a atenção das empresas. Essa característica é associada a profissionais comprometidos e reflete organização e respeito com o trabalho dos outros colegas e com os consumidores.
<b>Solução de problemas</b>	Quem tem a habilidade de se apropriar das adversidades e resolvê-las com objetividade faz a diferença na equipe. Isso tem a ver com dominar, tecnicamente, seu ramo de atuação, e também com proatividade. Essa característica motiva os colegas e satisfaz os clientes.
<b>Flexibilidade e adaptabilidade</b>	Ser humano é ser adaptável. Mas surgiram profissionais no mercado de trabalho cada vez menos flexíveis nas últimas décadas. O motivo disso pode ser o crescimento da capacitação e, conseqüentemente, o aumento do nível técnico dos funcionários. Por isso, ser tolerante e compreensivo cria um ambiente agradável e acolhedor.
<b>Lidar com pressão</b>	Por mais leve que a rotina possa ser, imprevistos e solicitações de última hora sempre chegam para as equipes. Assim, conseguir manter o ritmo de trabalho mesmo que haja certa pressão é visto com bons olhos pelas empresas, pois demonstra foco e determinação.
<b>Trabalho em equipe</b>	Cada dia mais as empresas valorizam as equipes e seus feitos em conjunto. Em função disso, funcionários com <i>soft skills</i> de colaboração e

	solidariedade se destacam mais, seja atuando em reuniões de departamentos ou participando de projetos colaborativos.
<b>Autoconfiança</b>	Mesmo com o trabalho em equipe sendo valorizado, é importante que você tenha confiança no que faz. Só assim você pode contribuir com os planejamentos e estratégias de crescimento da corporação.
<b>Suportar críticas</b>	É impossível agradar ou concordar com todo mundo. Estamos sempre sujeitos a críticas, tanto para fazê-las quanto para recebê-las. Assim, quem leva esses momentos mais “na esportiva”, de forma leve e como aprendizado para crescer se desenvolver, se sobressai entre os demais.
<b>Atitude positiva</b>	Pensar positivamente é o primeiro passo para dar tudo certo. Mas não é o suficiente. O complemento disso é ter atitudes realmente positivas, que deixem o ambiente de trabalho melhor e mais receptivo.

Para o êxito da implementação de ações que promovam *soft skills* em nossos cursos é fundamental ter uma ação e engajamento institucional.

A Comissão de Graduação recomenda:

(1) As equipes de todas as disciplinas experimentais de laboratórios (duplas ou grupos) bem como de trabalhos de disciplinas teóricas passarem a ser formadas pelo(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina. Esta ação é reconhecida por contribuir para o desenvolvimento das *soft skills*: gestão do tempo, flexibilidade e adaptabilidade, trabalho em equipe e autoconfiança.

(2) Nas disciplinas experimentais de laboratório estudar a viabilidade de promover a inclusão de seminários de discussão dos resultados a serem apresentados pelas equipes (por exemplo, substituindo duas aulas experimentais por duas aulas de seminários e discussão) bem incluir o desenvolvimento de projetos.